



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Composição do leite de vacas Girolando suplementadas com semente de linhaça (*Linum usitatissimum*)¹

Santos, M.G.R.²; Lima, P.G.L.²; Ferreira, R.C.*³; Soares, V.³; Luz, D.F.⁴; Oliveira, M.V.M.³

¹Parte da dissertação do primeiro autor

²Universidade Estadual de Maringá, Campus de Maringá, PR, Brasil

³Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

*rodrigocarvalho@gmail.com

A alimentação de vacas leiteiras com sementes de oleaginosas na forma integral é de grande importância, visto que os ácidos graxos se encontram naturalmente protegidos e desta forma não interferem no metabolismo microbiano ruminal, sendo, portanto, os nutrientes destes alimentos digeridos e aproveitados em nível intestinal. Para ruminantes criados em regiões de clima tropical, o uso de sementes oleaginosas ainda é interessante por reduzir o incremento calórico, aumentando a densidade energética da dieta, e auxiliando no processo de aclimação. Além de diminuir distúrbios metabólicos, geralmente causados por dietas contendo elevados níveis de amido. Tendo em vista tais fatores, são necessários estudos que avaliem dietas com a capacidade de minimizar o estresse causado pelo calor, e que melhorem as características físico-químicas do leite sem afetar negativamente a produção de leite. Sendo assim, objetivou-se avaliar a composição do leite de vacas Girolando (3/4 Holandês x 1/4 Gir), mantidas em sistema de pastoreio em capim-mombaça (*Panicum maximum*) e suplementadas com semente de linhaça (*Linum usitatissimum*). Foram utilizadas seis vacas em lactação distribuídas num delineamento experimental em Quadrado Latino (6x6) e submetidas aos tratamentos: CT- Controle (sem inclusão de linhaça); 200L- 200 gramas de linhaça; 400L- 400 gramas de linhaça; 600L- 600 gramas de linhaça; 800L- 800 gramas de linhaça e 1000L- 1.000 gramas de linhaça. Dez dias após o parto teve início a avaliação do desempenho das vacas, com duração de 84 dias, subdivididos em 6 períodos de 14 dias, onde nos 4 últimos dias de cada período foram coletadas amostras de leite e enviadas ao laboratório para análise da composição físico-química (Ekomilk), posteriormente os dados foram submetidos à análise de variância e estudos de regressão, com o auxílio do software R. Os teores de proteína, gordura, lactose, sólidos não gordurosos e pH do leite não apresentaram alteração entre os tratamentos, tendo como média geral os valores de 3,73; 3,60; 6,06; 10,62; e 6,42%, respectivamente. Fato se deu pela utilização de semente na forma integral, havendo a liberação dos nutrientes gradualmente, diminuindo os efeitos do lipídio sobre a composição do leite. O uso de gordura na forma protegida (by pass) disponibilizou poucos ácidos graxos de cadeia longa para a glândula mamária, mantendo o teor de gordura no leite inalterado. Logo a semente de linhaça não altera os parâmetros de composição físico-química do leite de vacas Girolando.

Palavras-chave: Características físico-químicas; desempenho produtivo; suplementação.